



POLITRECO

Boletim Semanal da POLI

SEMANA DE 04 A 08 DE ABRIL DE 1983

Nº 28 21

AGENDA:

Quarta-feira: 12:00 hs - Reunião da Comissão do 1º ano. - Reunião do Cineclube.

Quinta-feira: 12:00 hs - Reunião Comissão de Ensino. Foram convocados para essa reunião todos os representantes discentes nos Conselhos Departamentais do Cid. - Reunião da Comissão de Imprensa.

Sexta-feira: 12:00 hs - Reunião da Diretoria do Grêmio.

SAI UMA FEIJOADA COMPLETA

Quarta-feira, 23/3, depois de muito, resolvi almoçar no CRUSP, ou melhor enfrentar uma "puta" fila e arriscar R\$ 250,00 numa feijoada (prato-do-dia).

Comendo com zelo, catando as "carnes consentíveis", de repente ... encontrei um bife !. Algumas garfadas depois, apareceu uma casca de laranja.

Estive grilado e fui procurar a nutricionista para saber se eles costumam limpar o porco antes de cozinhá-lo. Não conseguindo falar com a nutricionista, pedi explicações à uma funcionária. Segundo ela, a laranja é cozinhada junto para absorver a gordura e o bife (inicialmente achou estranho) é para "enriquecer a feijoada." Pecheco (Naval)

APRESENTADO POR
COMITADO DE
COMUNICAÇÃO
DE
RELAÇÕES
EXTERNA



RESULTADO II INTEGRA-POLI

- 1º lugar - Bloco de Concreto
- 2º lugar - Nabo
- 3º lugar - Equipepô
- 4º lugar - Força Invisível
- 5º lugar - Pano de Pijama
- 6º lugar - Lauren Boys

Atenção pessoal! As equipes Bloco de Concreto e Nabo vão participar do programa "Quem sabe, / sabe", que vai ser gravado no dia 05/04, 3ª feira, às 20:00 hs. no Teatro Franco Zampari (Av. Tiradentes, 451). Apareçam lá para / torcer e vibrar pela Poli (há prêmios para o auditório também).

Comissão Organizadora
JUDÓ N. POLI

Todas as sextas às 12:20h, treinos de JUDÔ no CREPE, nas quadras cobertas. COMPAREÇA!!!

BAILE DO BICHO

Não perca Será no próximo dia 07 às 21:00 hs no CALABAR.O mesmo será abrilhantado pelos conjuntos "The Fantasy" e "Super Tramp". Venha adquirir seu convite no Grêmio Politécnico.



A QUESTÃO DA LANCHONETE DA CIVIL

A transferência da lanchonete para o CEC (administração direta) estava dependendo apenas da saída da atual concessionária. Esta havia nos confirmado em janeiro sua saída para o início de abril. Na semana passada, quando já estávamos iniciando a instalação dos novos equipamentos, o dono da concessionária voltou atrás e diz que não vai mais sair. Com esta atitude fica patente o total descaso desta firma para conosco, o que já ficou demonstrado na péssima qualidade desta lanchonete. Essa atitude intransigente e unilateral interromper as vias de diálogo. A única maneira de resolvermos este impasse é "fechando" a lanchonete.

Não vamos aceitar esta situação. Dentro deste contexto, a lanchonete só volta a funcionar sob nossa administração no mais tardar 2ª feira dia 11/04.

CEC

QUEBRA!

O clima está tenso. Paire no ar o desespero estampado no rosto cansado, cansaço e desespero coletivo. Coletivo como a dispensa em que caba de dançar o emprego de mais um. Coletivo como o que toma diariamente milhares de trabalhadores para, em vão, enfrentarem filas de inscrição e resposta onipresente: não há vagas. Desespero que vai crescendo a medida que passam os meses, a comida escasseia e o "não" desanima, que o governo com a maior cara de pau diminui os salários e a firma que é para diminuir a rotação da mão-de-obra, que o governador de "oposição" se esquivava, que os colegas também perdem o emprego.

Desespero é o coletivo 736 que não chega nunca. Largo 13 de Maio, 4 de Abril de 1983. Finalmente o 736. Passa lotado, não pára. Alguém grita: quebra!

Jairo

REVALORIZAR A POLI

Noje nossa situação de politécnicos é extremamente caótica: a crise econômica e a recessão trazem o desemprego à área de engenharia e também os baixos salários e o sub-emprego nos recém formados, que em número cada vez maior vão trabalhar em bancos e empresas afins, ao mesmo tempo que a falta de estágio "obrigatório" torna-se crônica.

Enquanto isso a Poli caminha por inércia. Seus rumos diante das mudanças das condições não são discutidas e sequer conhecidas por nós. A integração entre professores e alunos não existe. A pesquisa é de iniciativa basicamente individual, não podemos decidir sobre nossa formação e geralmente nos acostumamos quando verificar-

mos se ela atende nossas necessidades dos profissionais, embora acabemos "nos ferrando".

Neste momento cabe a nós o papel de ponta na luta pela revalorização da Poli, na busca de uma Escola que atenda nossas necessidades dos profissionais e que seja capaz de nos preparar para enfrentar os problemas nacionais por que o Brasil passa; uma escola que desenvolva a pesquisa, unitariamente entre todos seus departamentos, para desenvolver uma tecnologia nacional, que também tenha uma intensa vida cultural, que amplie a integração entre professores e alunos.

Para conseguirmos todas essas nossas reivindicações precisamos de uma Escola Democrática, uma Escola onde tenhamos ampliado nosso espaço de participação, não só nos centrinhos, mas na Escola em

si e isso só conseguiremos com a ampliação de nossa participação nos órgãos colegiados, para pelo menos 1/5 de representação, que é o que a lei federal garante; com o fim dos pré-requisitos necessários para eleição dos representantes; com o reconhecimento de nossas entidades estudantis; e com a eleição direta pela comunidade da Escola do Diretor e dos chefes de Departamento e demais cargos eletivos.

Só assim, cumpridos esses pontos, com as decisões não passando pela cabeça de alguns "iluminados" caminharemos para uma Escola melhor, que vá rumo aos interesses da maioria dos politécnicos, alunos e professores.

GUILHERME MENDONÇA
5º Metal - Dir. UEE-SP